

# Profecias para os Santos dos últimos Dias

## Nossa Senhora e o Islão

O seguinte é um excerto de um discurso proferido na conferência do Exército de Advogados de Nossa Senhora em St. Louis, Missouri. O discurso na sua totalidade está disponível em CD, DVD e em folheto do *The Fátima Center*.

por Matt Gaspers

---

Nos últimos anos, um dos meus principais interesses de estudo, além do Islão, tem sido o que as Sagradas Escrituras por vezes referem aos “derradeiros dias”<sup>1</sup> ou “últimos dias,”<sup>2</sup> ou seja, a era que leva à gloriosa Segunda Vinda de Cristo.<sup>3</sup> O meu interesse neste assunto levou-me a ler diversas fontes interessantes, incluindo dois livros que dão uma visão concisa, mas minuciosa da autêntica doutrina católica sobre o fim dos tempos. Esses livros são *Catholic Prophecy: The Coming Chastisement* (A profecia católica: O castigo que virá) de Yves Dupont e *Prophecy for Today: A Summary of the Catholic Tradition Concerning the End-of-Time Era* (Profecia para hoje: Um sumário da tradição católica sobre a era do fim dos tempos) de Edward Connor. Ambas estas obras apresentam uma grande colecção de profecias tiradas de fontes católicas de confiança, assim como um comentário de cada autor, e cobrem temas como o aumento da preeminência de Maria antes da Segunda Vinda, o aparecimento de um grande Monarca Católico, e o reino de um Papa extraordinariamente santo. A destruição definitiva do Islão, como ouvireis a seguir, é prevista no contexto destes temas específicos.

Mas antes de explorarmos os textos proféticos, vale a pena ouvir o testemunho do Sr. Dupont sobre a importância da profecia. Na Introdução ao seu livro, declara:

De facto, as profecias são para a nossa edificação: Iluminam muitos problemas; avisam-nos contra os erros; preparam-nos para os perigos que hão-de vir; e são uma manifestação do poder de Deus. Ao mesmo tempo, são um incentivo e uma consolação. A actual crise na Igreja e no mundo foi predita há muito tempo, mas a vitória final das forças cristãs também foi predita; isto é um incentivo e uma consolação.<sup>4</sup>

Vou agora partilhar convosco uma pequena amostra destas profecias citadas por Dupont e Connor nos seus respectivos livros, algumas das quais encontram-se em ambos, a começar por aquelas que predizem a maior preeminência de Nossa Senhora nos últimos dias. Este período de tempo é popularmente chamado “Época de Maria” e parece estar interligado ao reino do Grande Monarca e do Papa Angélico (falarei mais destes assuntos daqui a momentos):

## A respeito da Época de Maria

A Venerável Maria de Agreda (1602-1665), famosa mística franciscana espanhola, que recebeu inúmeras visões da vida da Santíssima Virgem, testemunhou:

Foi-me revelado que, através da intercessão da Mãe de Deus, todas as heresias desaparecerão. A vitória sobre as heresias foi reservada por Cristo para a Sua Mãe Santíssima. Nos últimos tempos, o Senhor espalhará de maneira especial o renome da Sua Mãe. Maria começou a salvação, e por sua intercessão ela será completada. Antes da Segunda Vinda de Cristo, Maria, mais do que nunca, brilhará em misericórdia, poder e graça, para atrair os descrentes à Fé Católica. **O poder de Maria nos últimos dias será muito conspícuo. Maria estenderá o Reino de Cristo sobre os pagãos e os maometanos, e será um tempo de grande alegria quando Maria for entronizada como Senhora e Rainha dos Corações.**<sup>5</sup>

É muito interessante notar que, em *Mística Ciudad de Dios* (Cidade Mística de Deus) a descrição escrita das suas visões, a Venerável Maria de Agreda descreve como, quase imediatamente a seguir à morte redentora de Nosso Senhor, o demónio e os seus esbirros projectaram uma miríade de heresias para afastar as almas de Cristo, incluindo “a seita de Maomé.”<sup>6</sup>

Temos a seguir S. Luís de Montfort (1673-1716), o verdadeiro Apóstolo de Nossa Senhora, que foi chamado Missionário Apostólico pelo Papa Clemente XI. Disse ele:

“O poder de Maria sobre todos os demónios será particularmente especial no último período de tempo. **Ela estenderá o Reino de Cristo sobre os idólatras e os muçulmanos**, e virá uma era gloriosa em que Maria será a governadora e Rainha dos corações humanos.”<sup>7</sup>

S. Luís de Monforte escreveu extensivamente sobre o aumento de preeminência de Nossa Senhora no período que leva à Segunda Vinda do Seu Divino Filho na sua obra clássica *True Devotion to Mary* (A verdadeira devoção a Maria). A seguinte é uma passagem do género, não incluída por Dupont ou Connor nos seus livros respectivos:

“**Maria brilhará mais do que nunca em misericórdia, em poder e em graça, nestes últimos tempos**: em misericórdia, para trazer de volta e receber amorosamente os pobres pecadores que se desviaram e que se converterão e regressarão à Igreja Católica; **em poder, contra os inimigos de Deus, idólatras, cismáticos, maometanos, judeus e almas endurecidas na impiedade**, que se erguerão numa terrível revolta contra Deus para seduzir todos os que se lhes opõem e fazê-los cair com promessas e ameaças; e finalmente, brilhará mais em graça, para animar e apoiar os valentes soldados, servos fiéis de Jesus Cristo, que combaterão pelos Seus interesses.”<sup>8</sup>

Note-se como a Venerável Maria e S. Luís predizem ambos a derrota final do Islão especificamente através da intervenção de Nossa Senhora. Continuando neste tema, voltemos por um momento ao livro do Arcebispo Sheen *The World's First Love*, em que este escreveu:

É a nossa crença firme que os receios que alguns têm a respeito dos Muçulmanos não se concretizarão, mas que, em vez disso, o **Islão será eventualmente convertido ao Cristianismo**—e de uma maneira que até alguns dos nossos missionários nunca suspeitaram. É a nossa crença de que isto acontecerá, não através da doutrina directa do Cristianismo, mas **por um apelo aos Muçulmanos à veneração da Mãe de Deus.**<sup>9</sup>

Continua a explicar que embora os Muçulmanos rejeitem veementemente a divindade de Cristo, têm ironicamente uma grande devoção à Sua Mãe. De facto, há um versículo no Corão que parece implicar uma crença na Imaculada Conceição, que ele cita: “Oh, Maria, Allah escolheu-te e purificou-te, e elegeu-te acima de todas as mulheres da terra.” [Sura 3:42]<sup>10</sup>

Finalmente, o Arcebispo Sheen faz uma ligação crucial entre a conversão dos Muçulmanos e Nossa Senhora de Fátima:

Maria, pois, é para os Muçulmanos a verdadeira *Sayyida*, ou Senhora. A única rival séria possível, na sua crença, seria Fátima, filha de Maomé... Como nada acontece do Céu excepto com uma finesse de todos os pormenores, creio que a Santíssima Virgem escolheu ser conhecida como “Nossa Senhora de Fátima” como um compromisso e sinal de esperança para o povo muçulmano e como garantia de que eles, que lhe mostram tanto respeito, aceitarão um dia o Seu Divino Filho também... Os missionários no futuro verão, cada vez mais, que o seu apostolado entre os Muçulmanos terá sucesso na medida em que preguem Nossa Senhora de Fátima.<sup>11</sup>

#### NOTAS:

(1) Cf. Dan. 10:14.

(2) Cf. II Tim. 3:1, II Ped. 3:3.

(3) É interessante notar que, durante a sua entrevista de 1957 com o Padre Agustín Fuentes, a Irmã Lúcia revelou o seguinte: “**Senhor Padre, a Santíssima Virgem não me disse que estamos nos últimos tempos do mundo, mas fez-me compreender por três razões...**”

<http://www.fatima.org/port/essentials/opposed/frfuentes.asp>

(4) Yves Dupont, *Catholic Prophecy: The Coming Chastisement* (Rockford: TAN Books and Publishers, Inc., 1970), p. 9.

(5) Dupont, *Catholic Prophecy*, p. 33; Edward

Connor, *Prophecy for Today: A Summary of the Catholic Tradition Concerning the End-of-Time Era* (Charlotte: TAN Books, edição de 2010), p. 49.

(6) *The Mystical City of God, A Popular Abridgement* (Rockford: TAN Books and Publishers, Inc., 1978), p. 584.

(7) Dupont, *Catholic Prophecy*, p. 33; Connor, *Prophecy for Today*, p. 49. (8) *True Devotion to Mary*, n. 50, § 6 (p. 29 da edição publicada por TAN Books em 1985). (9) Sheen, *The World's First Love*, p. 205. (10) *Ibid.*, p. 206. (11) *Ibid.*, p. 206-208.